****

**TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**RÔMULO MIQUEIAS DA SILVA SOARES**

**MAYKO BECKMAN BENÍCIO**

**EDWARDES JUNIOR LIMA GOMES**

**GLENDA LUCIANA SOUSA DA SILVA**

**WILLIANS ALVES**

**SISTEMA DE CONTOLE INTEGRADO PARA RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES NO NATURATINS**

**PALMAS-TO**

## **2018**

**Sumário**

**Sumário 02**

**Glossário 03**

[**Introdução**](#_p99bc5bp21t3) **04**

[**Objetivos**](#_99snrks546xr) **04**

[**Desenvolvimento**](#_6i9rgdiiteo5) **04**

[**Briefing**](#_6i9rgdiiteo5) **07**

[**Guia**](#_avnpp7o5dyuy) **Instrução Para Usuários 08**

[**C**](#_avnpp7o5dyuy)**ANVAS 09**

**Guia da Marca - Identidade Visual** **10**

**Tutorial - Sistema Jaguar** **11**

[**Conclusão**](#_avnpp7o5dyuy) **25**

**Glossário**

**NATURATINS:** Instituo Natureza do Tocantins.

**U.R:** Unidade Regional.

**Banco de Dados:** Banco de dados, (ou base de dados), são conjuntos de dados com uma estrutura regular que organizam informação. Um banco de dados normalmente agrupa informações utilizadas para o mesmo fim.

**Dados:** Os dados são qualquer registro ou indícios relacionáveis a alguma entidade ou evento. Por exemplo, um documento de identificação pode conter vários dados de uma pessoa com nome, sexo, data nascimento, etc.

**E-MAIL:** E-mail, correio-e, ou correi eletrônico, é um método que permite compor, enviar e receber mensagens através de sistema eletrônicos de comunicação.

**ÍCONE:** Um ícone em informática é um pequeno símbolo gráfico, usado geralmente para representar um software ou um atalho para software ou pasta.

**USUÀRIOS:** São determinados grupos de pessoas que utilizam de algum tipo de serviço, nesse caso serviço de informações, eles podem ser divididos ou classificados de acordo com uma determinada área de interesse.

**SISTEMA:** É o termo utilizado para descrever um sistema automatizado (que pode ser denominado com o Sistema de Informação Computadorizado) ou manual, que abrange pessoas, máquinas, e/ou outros métodos organizados para coletar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para usuário.

**INTRANET:** É uma rede de computadores privativa que utiliza as mesmas tecnologias que são utilizadas na internet.

**LINKS:** Uma hiperligação, ou simplesmente uma ligação, é uma referência num documento hipertexto a outro documento ou a outro recurso. O seu significado é “atalho”, “caminho” ou “ligação”.

**LOGIN:** É um conjunto de caracteres solicitado para os usuários que por algum motivo necessitam acessar algum sistema computacional. Geralmente os sistemas computacionais solicitam um login e uma senha para a liberação do acesso.

**PORTAL:** É um site (sítio) na internet que funciona como centro aglomerador e distribuidor de tráfego para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.

**SENHA:** Uma senha ou palavra-chave é uma palavra ou ação secreta previamente convencionada entre duas partes como forma de reconhecimento. Em sistema de computação, senha são amplamente utilizadas para autenticar usuários e permitir-lhes o acesso a informações personalizadas armazenadas no sistema.

**Introdução**

A orientação a objeto, apesar de acrescentar extensibilidade e reusabilidade ao sistema desenvolvido, não é garantia de se obter essas qualidades. Por isso, torna-se de suma importância obter uma análise dos requisitos funcionais e não funcionais, e desenvolver um projeto que atenda essas necessidades e que possa ser submetido a testes para constatar eventuais falhas. Além de almejar uma arquitetura maleável para encaixar futuros problemas e requisitos sem que haja a necessidade de desempenhar um novo projeto.

Os padrões de projeto surgem para reutilizar soluções, arquitetura e softwares orientados a objetos de forma flexível, além de diminuírem a complexidade de projeto.

**Objetivos**

* Exibir estatísticas detalhadas de atendimentos aos animais silvestres;
* Informatizar e automatizar os processos da Naturatins;
* Modular gerenciadores de entrada e saída de animais;
* Facilitar, trazer eficiência e rapidez ao processo de cadastros de animais.

**Resultados esperados:**

* Redução de custos com o processo de cadastro;
* Otimização do processo de cadastro de animais.
* Inovação e criatividade na proposta;
* Satisfação do cliente;
* Buscar a celeridade dos serviços;
* Assegurar a melhoria contínua SGQ (Sistema Gestão Qualidade);
* Melhorar as recomendações realizadas pelos sistemas integrados ao    NATURATINS sem comprometer o desempenho final da aplicação.

**Desenvolvimento**

Visando atender ao melhor benefício, espera-se que o projeto, através dos levantamentos apresentados, propicie uma melhor gestão de controle de entradas e saídas de animais silvestres, de forma que possa visualizar uma solução tecnológica para esse processo que é de forma natural.

O sistema é importante para melhor diagnosticar o processo de recepção/triagem, monitoramento e destino do animal silvestre. Além disso, o projeto descrito no contexto irá apresentar diagramas, relatórios.

**Descrição:**

Diante dos problemas enfrentados em relação ao controle de entrada e saída de animais do Naturatins – Instituto Natureza do Tocantins, propõe-se um sistema de gerenciamento de entrada e saída de animais que dispõe de um método que integra todas as unidades da empresa pública e será gerenciado pela sede principal em Palmas/TO.

O sistema realizará o cadastro e o gerenciamento de transferências de animais, utilizando códigos de identificação, visando encontrar determinados animais, com eficiência, armazenando todas as informações no banco de dados, proporcionando para a empresa dados confiáveis em tempo real.

As unidades da sede principal, teriam módulos estatísticos que apresentariam informações quantitativas e qualitativas de entrada e saída de animais, com filtro nas consultas destes. Sendo inicialmente desenvolvido em linguagem WEB responsivo, que se adequam a resoluções diferentes dispositivos.

O processo de desenvolvimento do software é o conjunto de atividades inter-relacionadas ou interativas que transforma insumos (entradas) em produtos de software (saídas). Segue as etapas:

1º- Determinar as necessidades e as prioridades do novo processo;

2º-Definir os objetos e os critérios de qualidade;

3º-Caracterizar o processo atual;

4º-Caracterizar o processo desejado;

5º-Definir um processo inicial;

6º-Definir um processo final;

7º-Validar o processo inicial;

8º-Melhorar o processo;

As etapas que são propostas para esta metodologia, não precisam ser executadas exatamente na sequência apresentada.

Quanto ao cronograma é o principal recurso de gerenciamento de tempo de um projeto, pois determina quando cada atividade deve ser iniciada e concluída, em um encadeamento lógico e sequencial. Seu principal objetivo é garantir que cada etapa seja entregue dentro do prazo acordado, mantendo a satisfação do cliente e o time to market da solução.

Já os processos em projetos são conjuntos de ações e atividades integradas cujo objetivo é gerar o agrupamento pré-definido de produtos, resultados ou serviços.

Feedback é dizer a uma pessoa, como você se sente em função do que ela fez ou disse. Conferir:

1º-Linguagem apropriada;

2º-Informações claras e precisas quando for possível;

3º-Sites;

4º-Comunicação;

5º-Empatia;

6º-Reflexão;

7º-Ser claro e transparente e imparcial;

Um wireframe de site web ou website wireframe é um protótipo usado em design de interface para sugerir a estrutura de um sítio web e relacionamentos entre suas páginas. É um desenho básico, como um esqueleto, que demonstra de forma direta a arquitetura de como o objeto (interface, página da internet, modelo, etc.) final será de acordo com as especificações relatadas.

**Modelagem de Dados**

1º-Coleção de dados inter-relacionados representando informações sobre um domínio específicos;

2º-Coleção de dados integrados que tem por objetivo atender as necessidades dos usuários;

3º-Conjunto de dados persistentes e manipuláveis que obedecem a um padrão de armazenamento;

4º-Conjunto de dados com uma estrutura regular que organizam uma informação;

Os dados referem-se a uma recolha de informações organizadas, eventos, atividades e transações que são gravados, classificados e armazenados dentro de um sistema. Exemplos: textos, fotos, figuras, sons gravados, animação, numéricos, alfanuméricos, entre outros.

**Implementação em Banco de Dados**

A integração do BD (Banco Dados) é a junção de forma funcional de todos os pacotes codificados. Assim tem-se a versão beta completa para realização de testes. Com tudo certo na versão beta, temos a versão final que é instalada em um servidor. Importantes etapas:

1º-Análise de requisitos do banco de dados;

2º-Plano de testes do desenvolvimento do banco de dados;

3º-Modelagem de dados;

4º-Codificação de pacotes;

5º-Realização de testes internos e externos;

6º-Integração e Implementação;

7º-Documentação

**Processo de Utilização de Dados**

1º-Briefing (Entrevista/Questionário);

2º-Cronograma;

3º-Benchmarking;

4º-Planejamento;

5º-Desenvolvimento;

6º-Testes;

7º-Publicação e Manutenção;

**Briefing:** Levantamento de um conjunto de informações, coleta de dados para o desenvolvimento do trabalho. É um documento contendo a descrição da situação de uma marca ou empresa, seus problemas, oportunidades, objetivos e recursos para atingi-los. Desenvolvemos um questionário e entrevista com um funcionário do NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins.

01 - São quantos CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres?

Sede em Palmas/TO e 15 regionais no Tocantins.

02 - Como funciona o CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres?

Através nº de registro, ficha de entrada, telefone, e-mail e atualização de banco de dados.

03 - Quais as maiores dificuldades no momento?

Gerenciar o cadastro de animais silvestres.

04 - Com que frequência gostaria das atualizações?

Atualizações a cada atendimento.

05 - Quanto ao cadastro quais as informações serão obrigatórias?

Nº de registro, ficha, entrada de animal, telefone, e-mail.

06 – Como funciona o recebimento de animais?

Ficha de recebimento de animais.

07 - Quais as parcerias do CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres?

Todos os órgãos ambientais, NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins, Batalhão Polícia Ambiental, Guarda Metropolitana, IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

08 - Como funciona a soltura dos animais?

Através soltura imediata: Exemplo (Polícia apreende muito pássaros, todos bem, então realiza a soltura). Já a soltura pós imediata (O animal está doente, faz-se o tratamento e devolve a natureza em si).

12 – Quanto a recepção/triagem/monitoramento dos animais como funciona?

Através de ficha de cadastro de animais, após monta-se um banco de dados e vai atualizando isso manualmente.

**Guia Instrução Para Usuário**

Este manual representa um instrumento efetivo de consultas e orientações que devem ser adotadas pelos usuários.

**Sobre o Sistema:** É um software de gestão de animais silvestre. Tem a finalidade de auxiliar o gerenciamento integrado e centralizado das informações. Utiliza algumas tecnologias livres e conhecidas. Pode ser utilizado em ambiente Windows ou Linux, pois necessita apenas de um navegador Web e um usuário e senha de acesso.

**Conhecendo o Sistema:** Nessa seção, iremos apresentar como acessar o sistema e como funcionam os botões, listas, filtros de busca e seleção das páginas do sistema. Para acessar o sistema basta abrir o navegador, acessar o endereço na internet onde o sistema foi disponibilizado e então informar seu login e senha, fornecida pelo administrador do sistema. Existe também uma opção para recuperar senha, que enviará um e-mail com instruções para recuperá-la. Depois de efetuar o login serão exibidos o módulo do sistema. Quando um cadastro é aberto uma listagem de registro é exibida, e ao clicar em um destes registros é aberta uma nova página com opções específicas para esse registro.

**Filtro de Busca:** Quando os cadastros são abertos, serão exibidos campos que podem ser usados para filtrar os registros da listagem. Com os filtros de busca é possível, por exemplo, buscar todos os animais silvestres com uma data de entrada no sistema. Um componente que os filtros de busca podem exibir é a busca rápida. Nessa etapa o usuário pode digitar o nome, ou outra referência que esteja descrita no campo e o mesmo irá mostrar uma listagem que contém as informações que foram digitas.

**Cadastro do Sistema:** Nesta seção iremos apresentar o módulo de endereçamento pessoas físicas e jurídicas.

**Módulo Pessoa Física/Jurídica:** Neste módulo você pode inserir as informações das pessoas físicas e jurídicas que serão trabalhadas dentro do sistema.

**Unidade Regionais:** Neste cadastro você poderá inserir as regionais responsáveis pela entrega do animal silvestre.

**Usuários e Permissões:** Nessa seção iremos apresentar como são configurados os usuários que podem acessar o sistema e como ser atribuídas suas permissões, bloqueios e demais configurações de segurança.

**Usuários e Tipos de Usuários:** O cadastro de tipo de usuário define as categorias de usuários existentes atualmente, as quais garantem um nível hierárquico de acesso a determinadas funcionalidade do sistema. O cadastro de usuários, propriamente dito, permite o cadastro dos usuários que irão acessar o sistema, respeitando o seu tipo e as demais atribuições de acesso para a instituição, NATURATINS.

**CANVAS:** É uma ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios novos ou existentes. É um mapa visual pré-formatado contendo blocos. São eles:

* **Atividade-chave:** SGBD (Sistema Gestão Banco Dados). Desenvolvimento de infraestrutura, quanto ao recebimento de animais silvestres do NATURATINS – Instituto Natureza do Tocantins.
* **Segmento de clientes:** NATURATINS.
* **Relacionamento com clientes:** Perfil Online, Suporte, Redes Sociais e E-mail.
* **Os canais:** e-commerce, equipe comercial.
* **Recursos principais:** Software, Câmeras, Programas, Ferramentas, FREE.
* **Parcerias principais:** Comunidade em geral, IBAMA, CIPAMA, Guarda-Metropolitana.
* **Fonte de receita:** NATURATINS, dinheiro no caixa do empreendedor, FREE.
* **Estrutura de custos:** Quanto vai custar ter essa estrutura, FREE.
* **Proposta de valor:** Orçamento, FREE.

**Relacionamento**

**com clientes:**

**Parcerias-Principais:**

**Proposta de Valor:**

**Segmento de Clientes:**

**Atividade-Chave:**

**Canais:**

**Recursos Principais**:

**Estrutura de Custo:**

**Fonte de Receita:**

**Guia da Marca – Identidade Visual**

O manual de marca, ou manual de identidade visual, é um documento técnico desenvolvido pelo designer, ou equipe de designer, que criaram a identidade visual, a fim de demonstrar e determinar a correta aplicação da marca em diferente suporte (gráficos, web, etc.).

O objetivo do manual da marca é preservar a uniformidade e coerência de comunicação da marca, mantendo suas propriedades visuais, identificação e reconhecimento da marca independentemente da plataforma em que ela for aplicada. A construção do manual de marca faz parte do projeto de identidade visual.

Toda instituição tem necessidades de comunicação e uma dessas carências e justamente de identidade visual. Além disso um manual de marca pode definir a “personalidade” da marca e demonstrar para quem está lendo qual dos objetivos de comunicação e valores daquela marca.

**Logo:** É o conceito da área da publicidade, marketing e branding que consiste na representação visual ou gráfica que identifica uma marca ou empresa.



**Tutorial Sistema Jaguar**

* **Desenvolvedor Sistema Jaguar**

O desenvolvedor tem todos os privilégios de desenvolvedor e administrador. Ele consegue fazer qualquer tipo de gerenciamento no sistema. Poderá gerenciar, pesquisar e visualizar usuários, consegue cadastrar, alterar, desativar, excluir usuários. Gerenciar, pesquisar e visualizar animais, emitir relatórios, irá gerenciar, pesquisar e visualizar unidade integradas, consegue criar, alterar, desativar, excluir unidades, mudar o código fonte e atualizar funcionalidades do sistema.

- O nome do sistema será Sistema Jaguar – Gestão de animais silvestres.

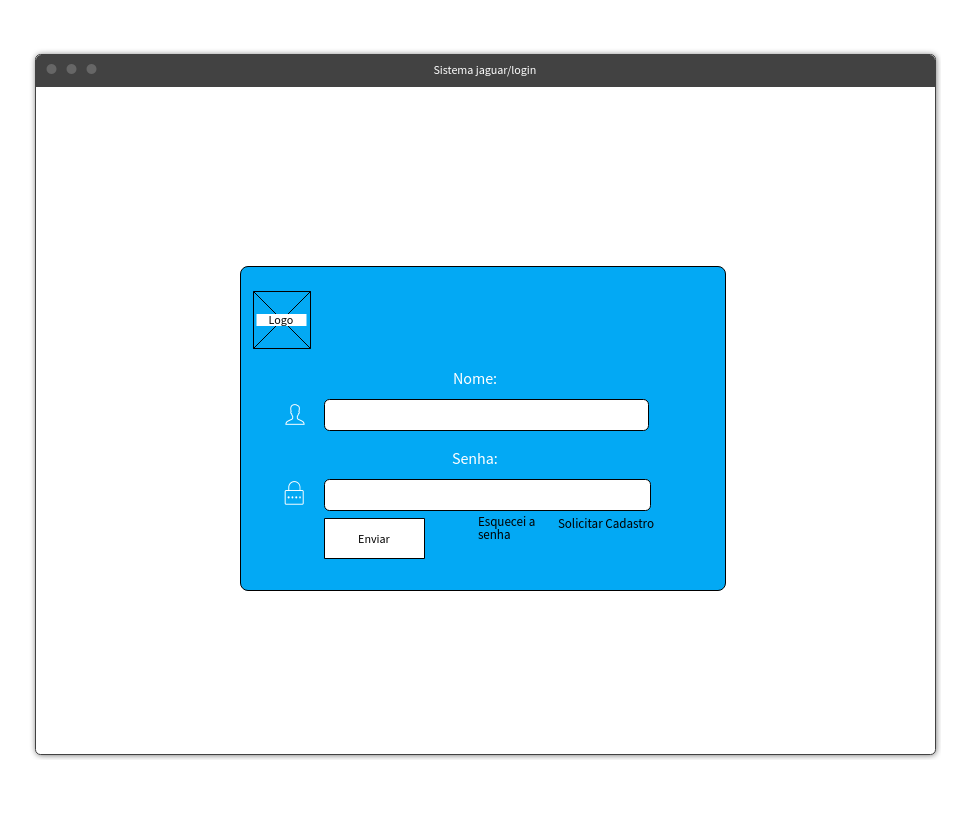
- A versão do lançamento será 1.0.

- O desenvolvedor criará o Administrador principal para gerenciar o sistema.

- Não há limites para a quantidade de administradores.

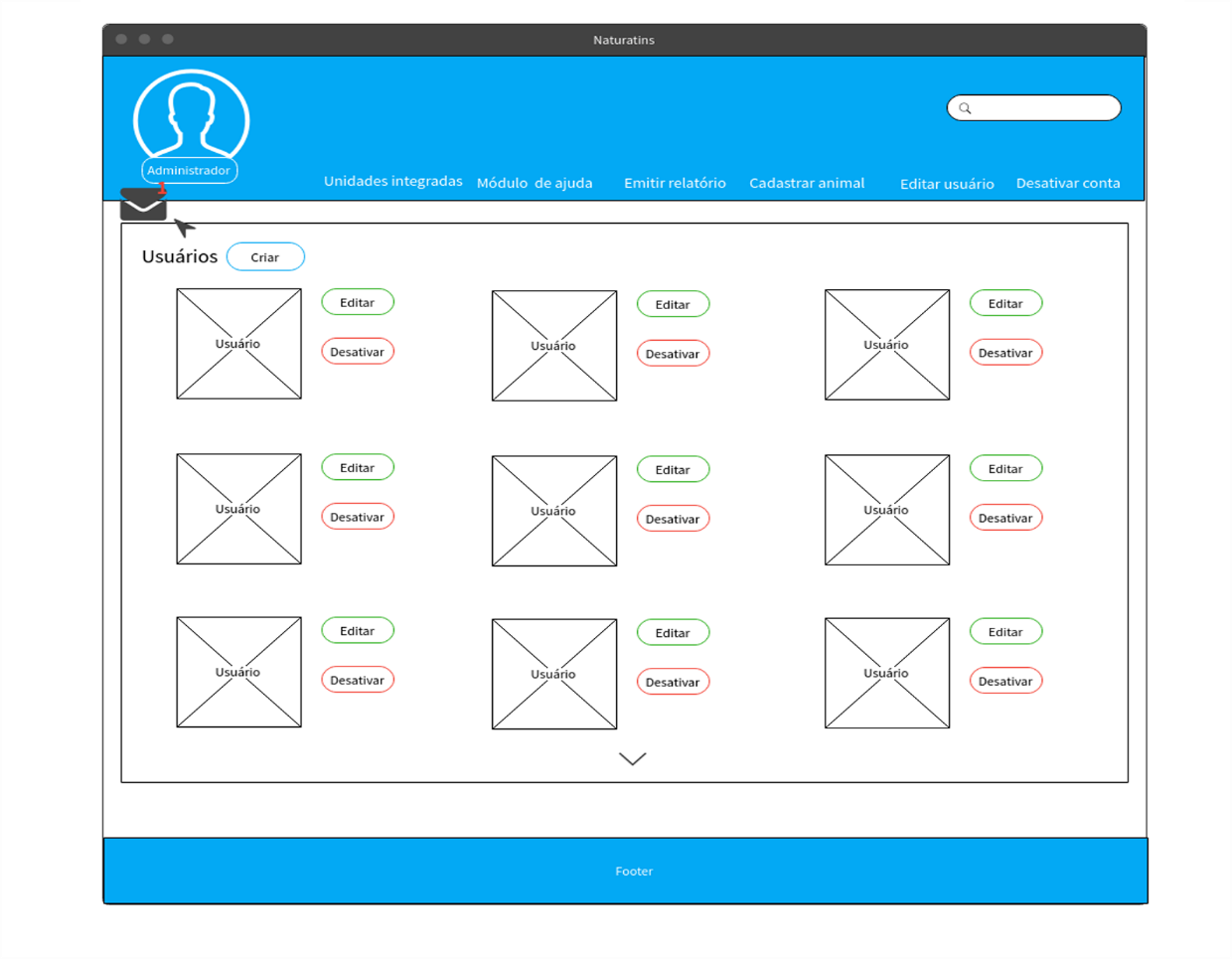
No módulo desenvolvedor terá informações do desenvolvedor e do sistema (nome, logo, versão e contato). No contato do desenvolvedor terá as seguintes informações: nome completo, telefone de contato, e-mails, caso haja necessidade de contata-las.

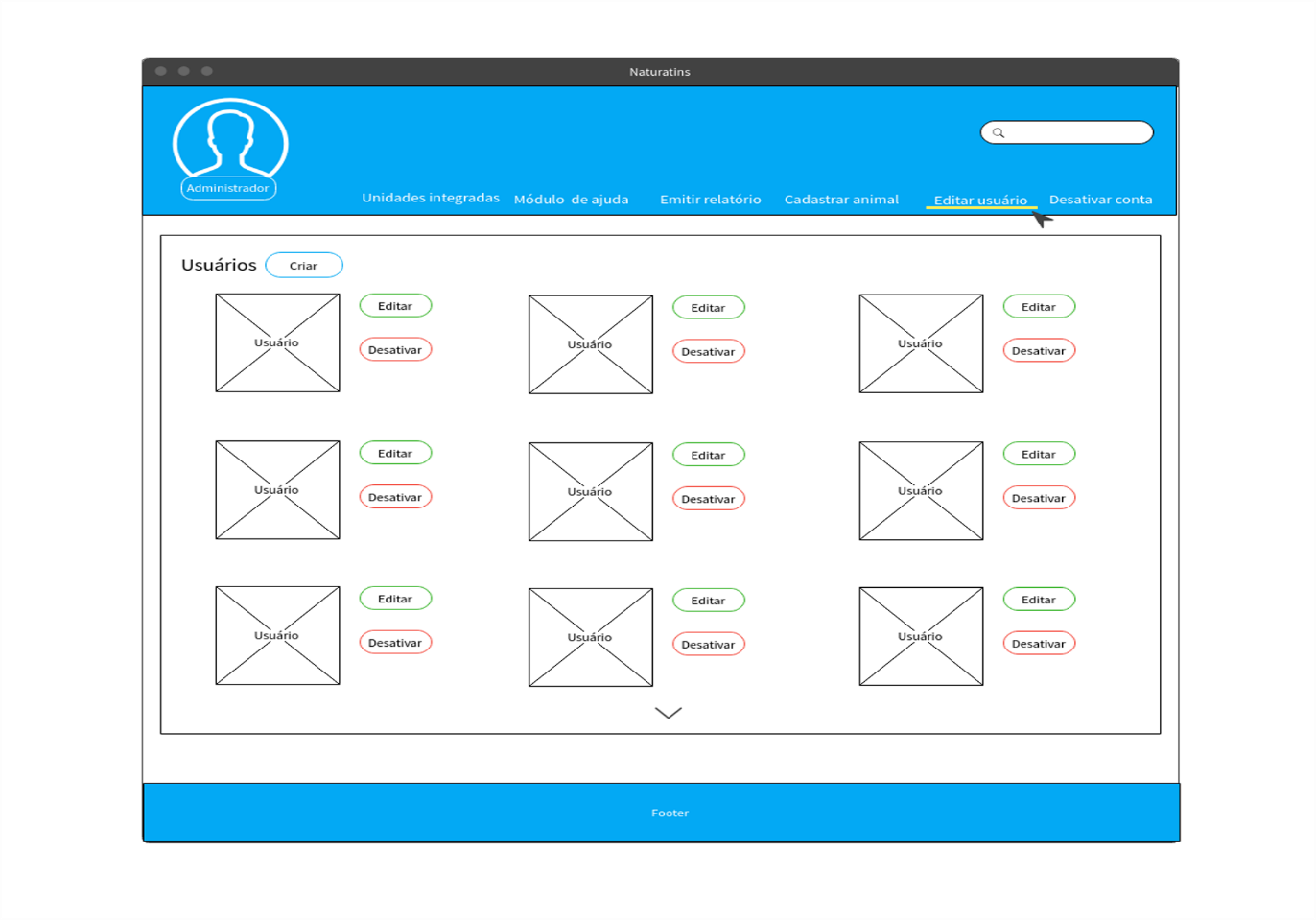
As ferramentas utilizadasb pelo desenvolvedor são MySQL, Workbench Development Administration Data-base, PHP Hipertext Preprocessor, Java Script client-side, HTML – Hiper Text Markup Language e CSS Cascating Style Sheets.

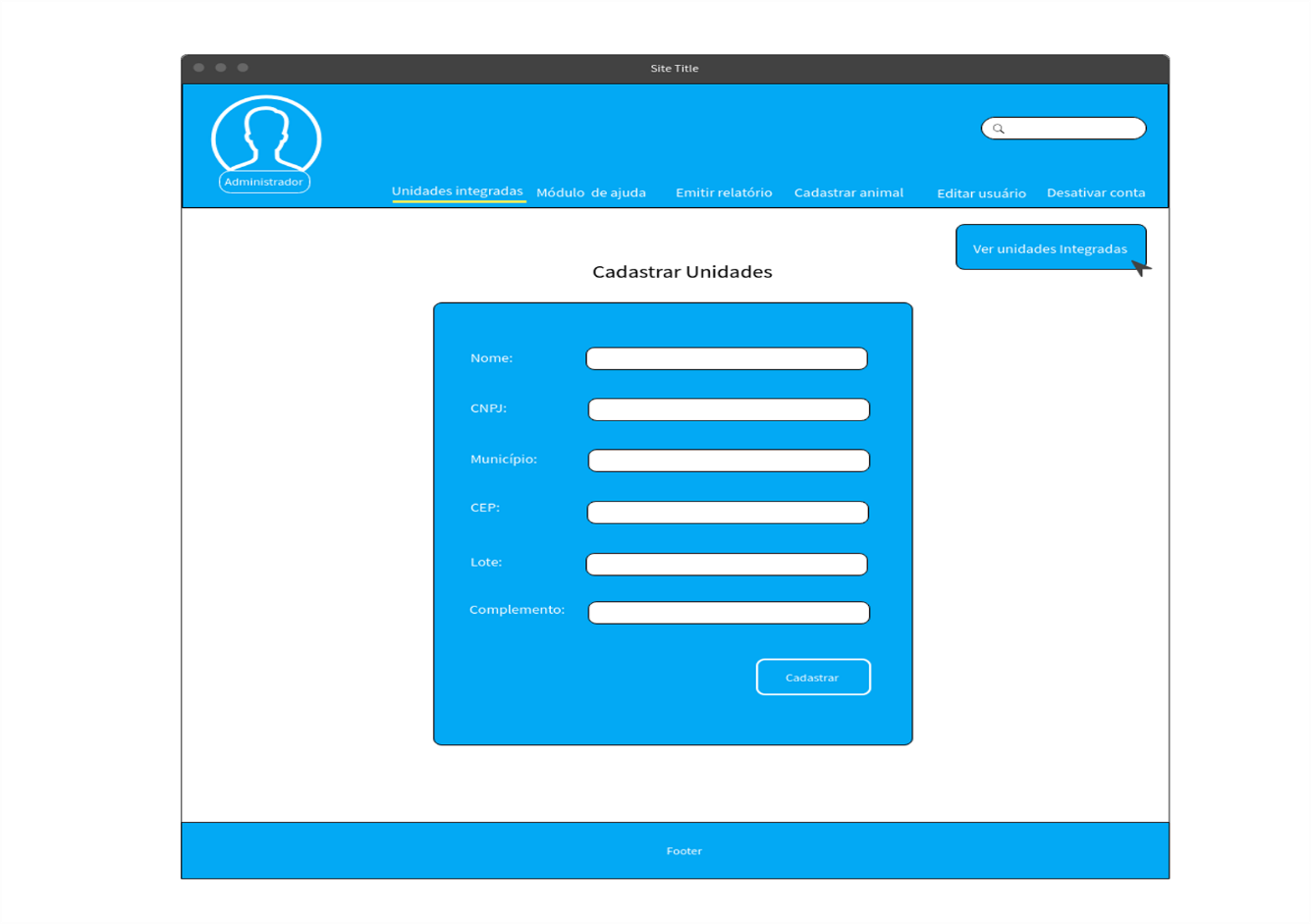


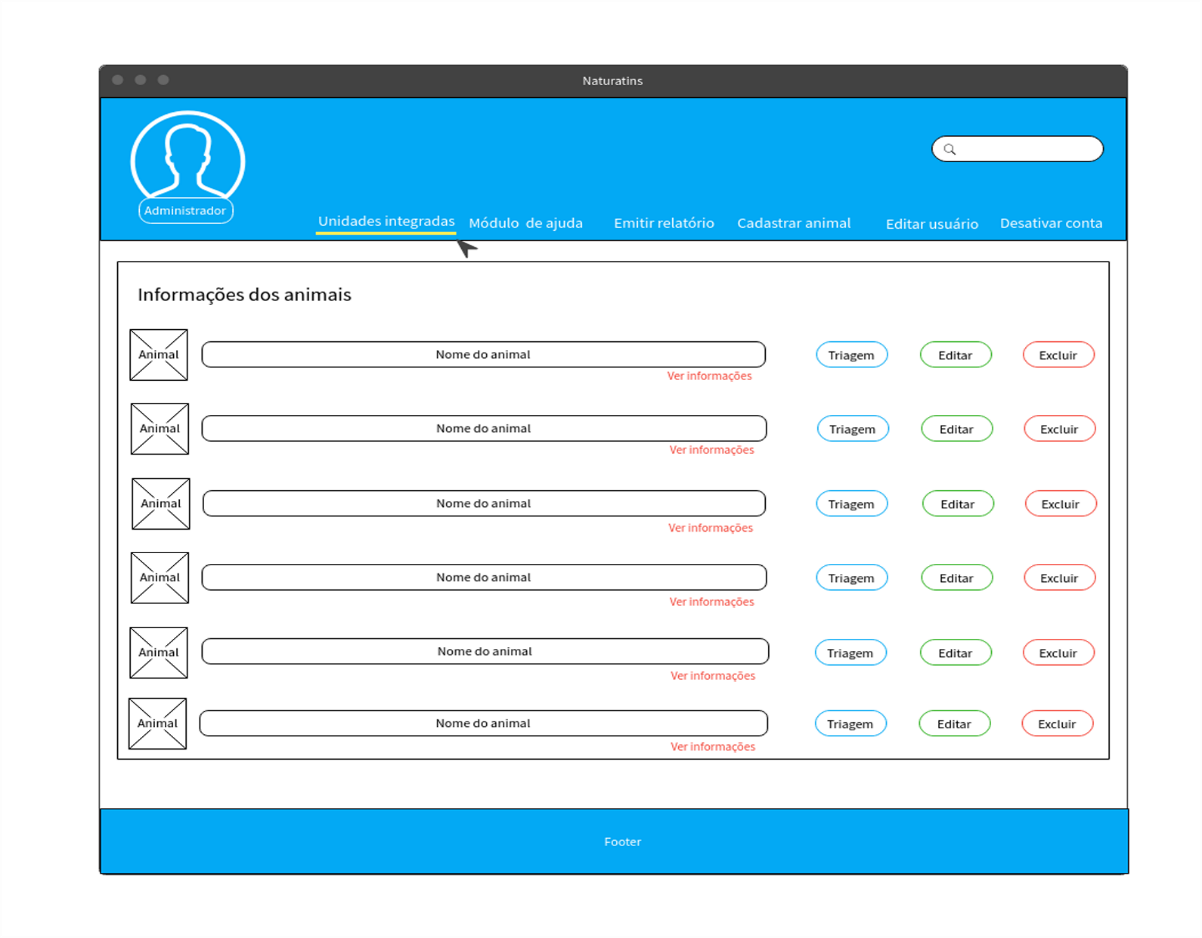
* **Gerenciar Sistema**

O administrador terá os privilégios de administrador: gerenciar, cadastrar, pesquisar e visualizar animais, emitir relatórios. Irá gerenciar, cadastrar, pesquisar e visualizar unidades integradas, consegue criar, alterar e desativar unidades.









* **Instruir Usuários**

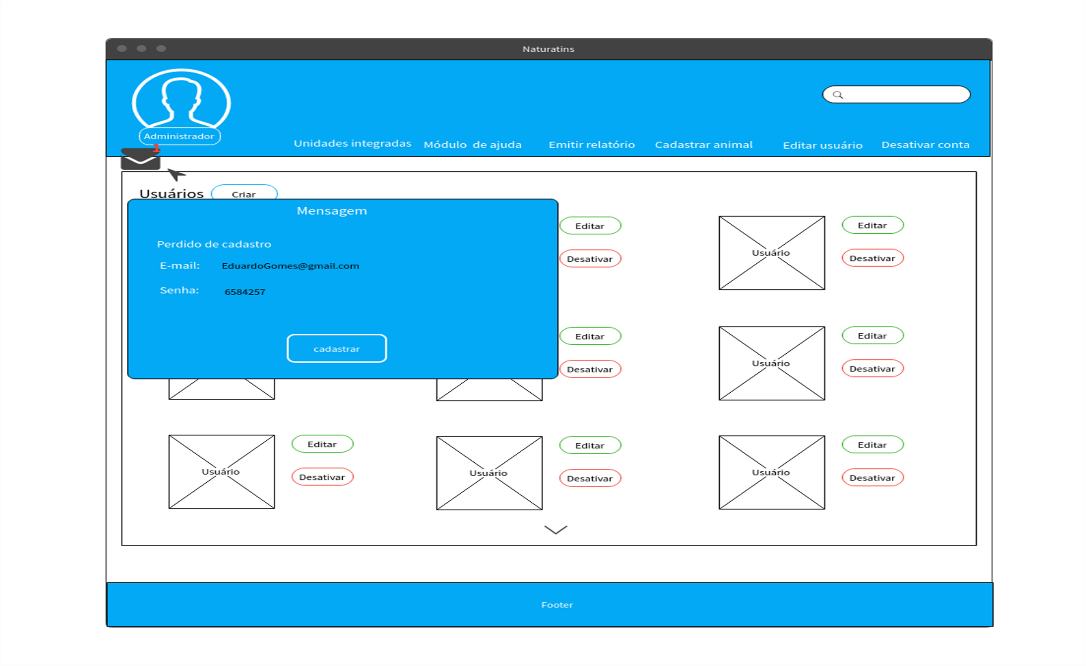
No módulo ajuda conterá uma opção de visualizar tutorial de ajuda. Opção de ajuda deverá estar em todas as interações (Telas) do usuário mesmo não sendo cadastrado no sistema. Guia de como ser cadastrado, em que situação e como solicitar recuperação de senha, como fazer login, como cadastrar, desativar, excluir e visualizar usuários, como cadastrar, desativar, excluir e visualizar animais. Como cadastrar, desativar, excluir, unidades, etc.

* **Cadastrar Usuário**

Os usuários da plataforma podem somente ser cadastrado pelo administrador do sistema para ter acesso às funcionalidades exclusivas de usuários cadastrados.

Na tela login, terá uma área onde será enviado o e-mail de solicitação de recuperação da senha na área do administrador.

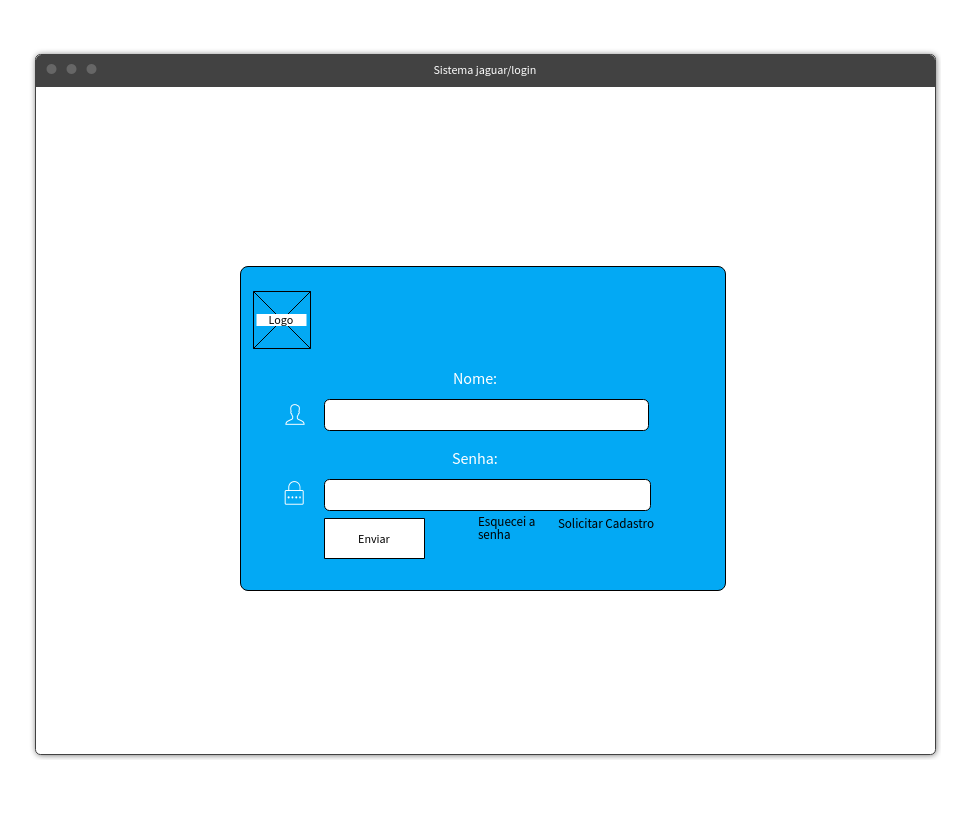
O administrador deve cadastrar os usuários com as seguintes informações: nome completo, e-mail, usuário para acesso (matrícula na empresa), senha (o administrador irá gerenciar senha dos usuários, poderá ser escolhida pelo usuário), telefone celular, telefone residencial. Após a efetivação do cadastro, o usuário receberá um e-mail com as informações de acesso ao sistema (senha e usuário, matrícula na empresa).



* **Fazer Login**

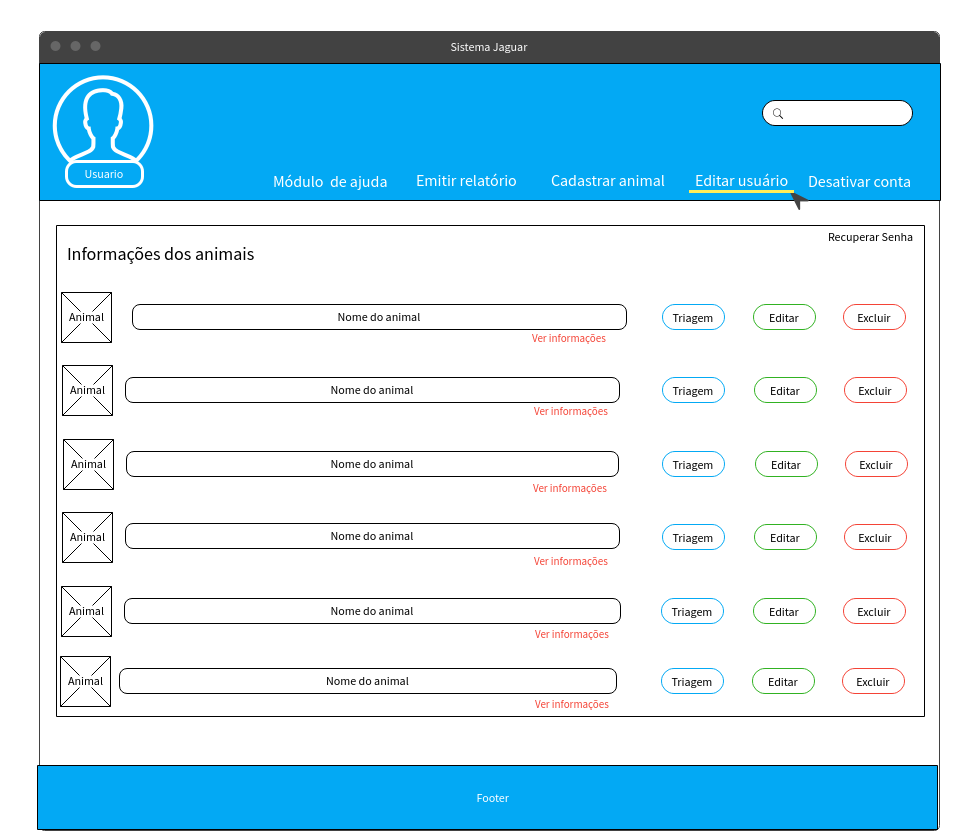
Os usuários poderão efetuar o login com a senha e seu usuário. Em caso de esquecimento de senha e não tiver como alterar sua senha, deverá ter sua opção na Área de login de recuperar senha em uma nova janela, onde, deve ter e-mail e nome completo do usuário, título padrão (“Recuperação de Senha”) e área de texto com texto padrão de “Favor Atualize Minha Senha” para ser enviado ao administrador. Só será enviado o e-mail ao administrador se o e-mail do usuário for válido no banco de dados.

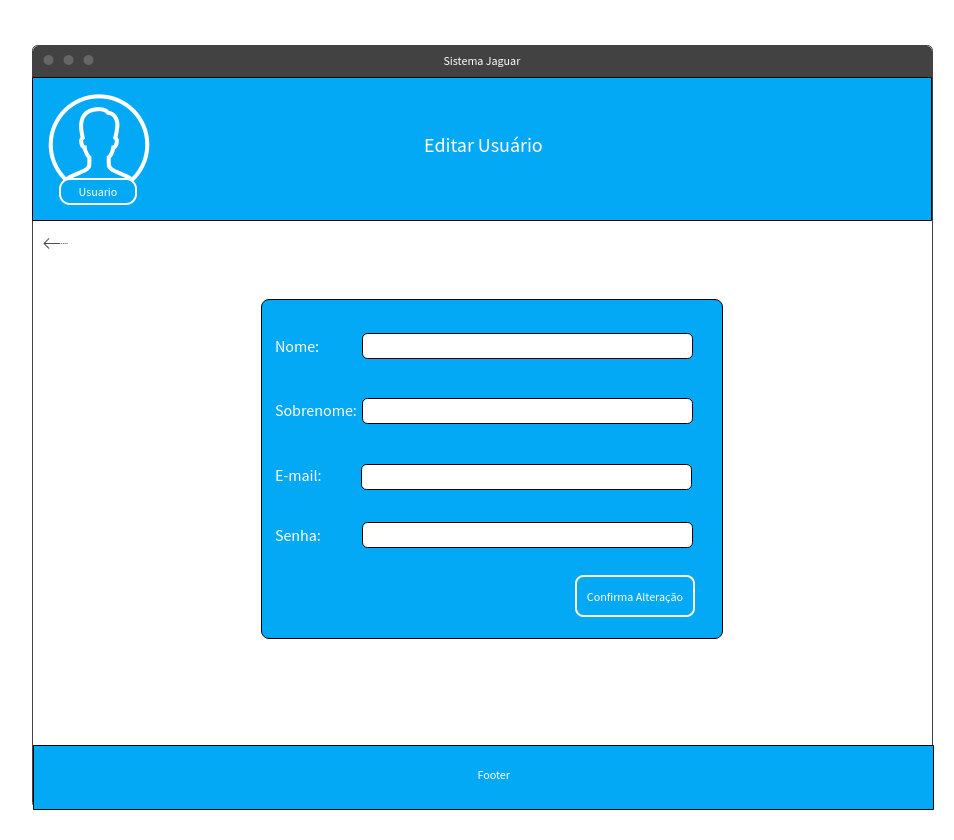
Terá uma área onde os e-mails de solicitação de recuperação da senha e de solicitação do cadastro na área do administrador.

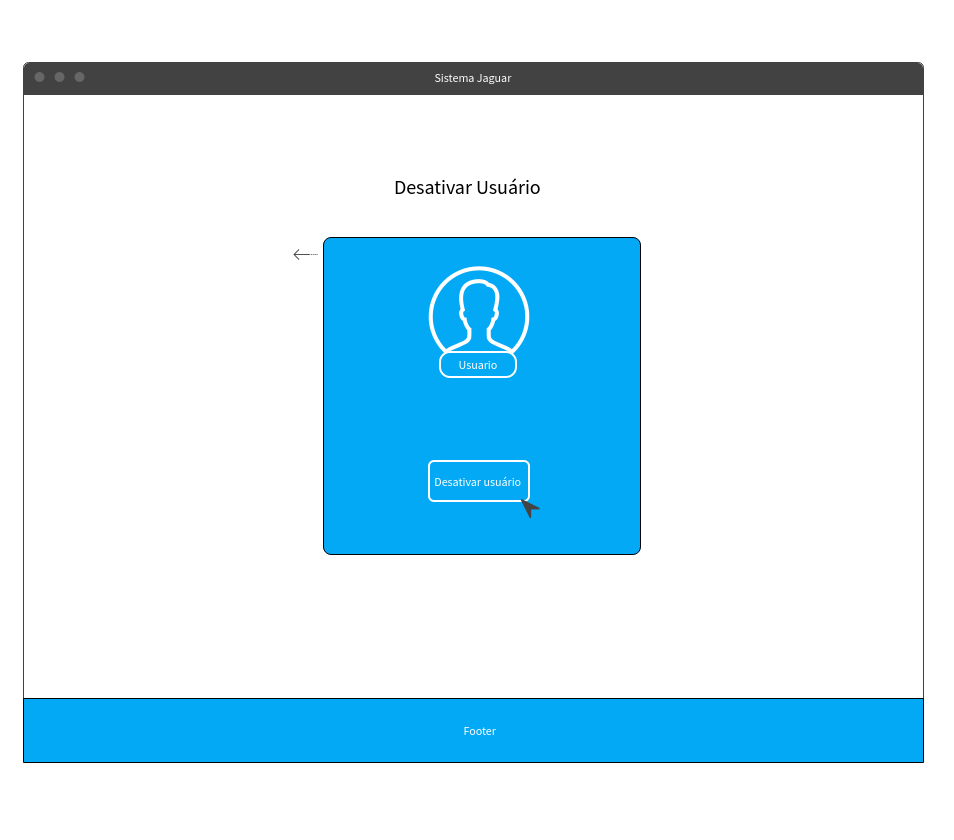


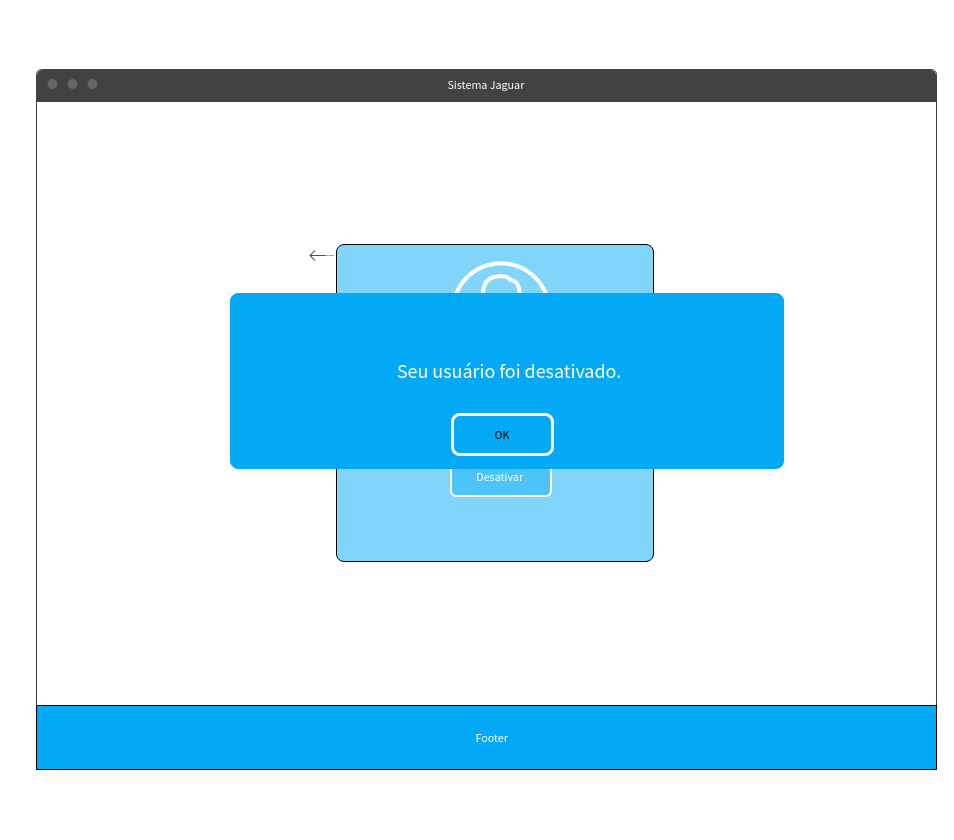
* **Editar Usuário**

Os usuários cadastrados terão a opção de alterar os dados fornecidos no cadastro (e-mail, telefone, celular e senha, menos a matrícula da empresa).



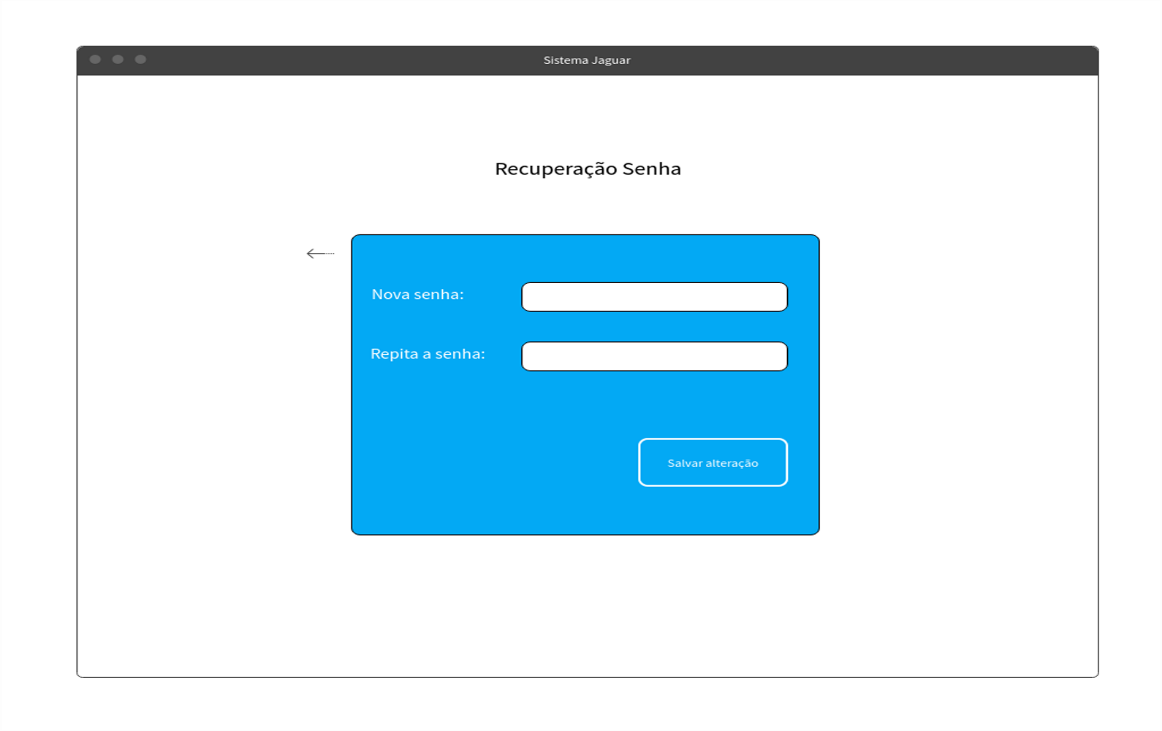






* **Recuperação de Senha**

Caso o usuário esqueça sua senha e não tiver como alterar sua senha, poderá requisitar o serviço de mudança de senha cujo acesso se dá na área de login na opção de recuperar senha, onde, deve ter e-mail do usuário título padrão (Recuperação de Senha) e área de texto com texto padrão de “Favor Atualize Minha Senha” para ser enviado ao administrador. Só será enviado o e-mail ao administrador se o e-mail do usuário for válido no banco de dados.



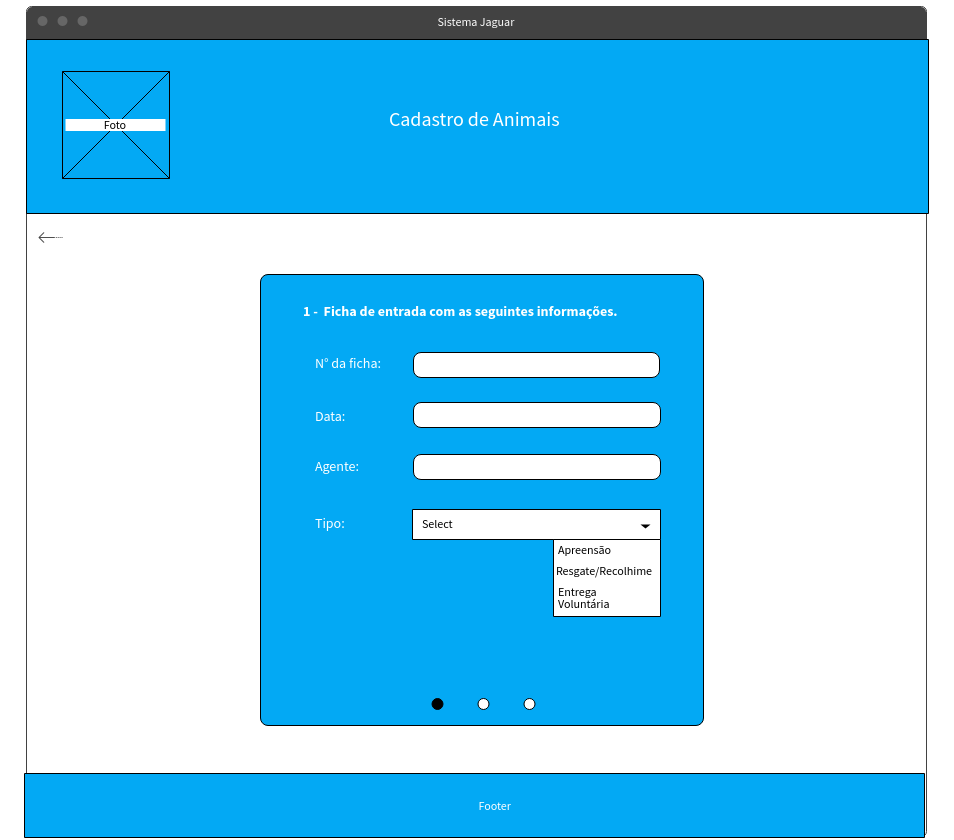
* **Registrar Recebimento de Animais**

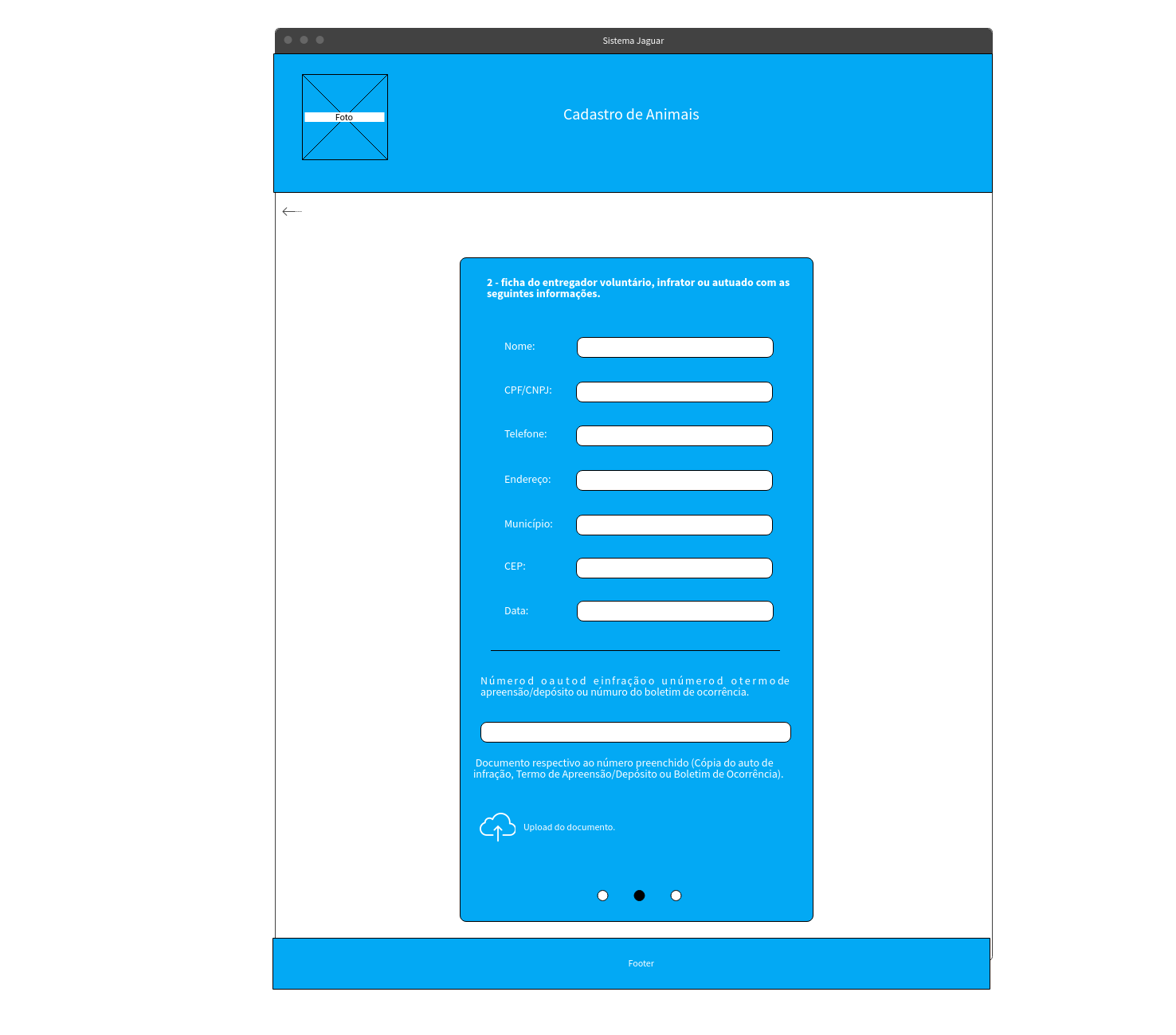
O registro de recebimento de animais só pode ser realizado por usuários autenticados e se dá pelo preenchimento das seguintes informações: Dados básico da ficha (Nº da Ficha – preenchimento automático pelo sistema, Data – preenchimento automático pelo sistema, Agente, Tipo de recolhimento).

Dados do entregador (nome, CPF/CNPJ, Telefone, CEP, Bairro, Lote, Complemento, Município, Tipo de Documento, Nº do Auto de infração ou Nº de termo de apreensão, depósitos ou Nº do boletim de ocorrência). Upload do documento respectivo ou número preenchido (cópia do auto de infração, termo de apreensão/depósito ou boletim de ocorrência).

Dados da unidade acolhedora (Unidade acolhedora, o usuário deve selecionar a unidade que está acolhendo o animal a partir de uma lista com unidades pré-cadastradas pelo administrador.

Dados do animal (Local de última procedência do espécime, dieta, nome comum, nome científico, família, ordem). Após este cadastro com as informações básicas o usuário poderá acompanhar cada animal individualmente no seu perfil correspondente.







* **Triagem do Animal**

Após o cadastro do animal, será disponibilizada para o usuário à função de triagem individual onde o usuário deverá: 1 – Confirmar a identificação taxonômica ou corrigir caso esteja incompleta, 2- Especificar a marcação (Código de marcação, Tipo de marcação, Local da Marcação).

* **Destinar Animal**

Animais que já passaram pela triagem podem ser submetidos a um período de quarentena ou serem destinados em seus respectivos perfis.

Caso o usuário selecione quarentena, é necessário determinar o período de isolamento, caso o usuário selecione destinação é necessário selecionar e especificar uma das modalidades:

**Destinação Imediata:**

A-Soltura: Em caso de soltura o usuário deve checar uma checklist composta por:

1) O animal apresenta indícios comportamentais de que foi recém capturado;

2) O animal não apresenta problemas que indiquem impedir sua sobrevivência ou a adaptação em vida livre;

3) O animal é de espécie de ocorrência natural no local.

Após a confirmação dos 3 requisitos normativos, fica disponível a definição da área de soltura pré-cadastrada por usuários.

B – Cativeiro: Em caso de cativeiro o usuário deve diretamente definir a área de soltura (o sistema precisa verificar o animal destinado ao cativeiro já possui marcação, caso não possua o usuário receberá um aviso de animal não marcado).

**Destinação Mediata:**

A) Soltura experimental: Definir área de soltura.

B) Revigoramento populacional: Definir área de soltura.

C) Reintrodução: Definir área de soltura.

D) Cativeiro: Definir área de soltura (o sistema precisa verificar se o animal destinado a cativeiro já possui marcação, caso não possua o usuário receberá um aviso de animal não marcado).

E) Para fins de pesquisa, educação ou treinamento: Definir área de soltura.

* **Gerenciar Perfil do Animal**

Cada animal possui um perfil animal individual composto por 3 seções: 1) Dados básicos (onde são exibidos todos os dados básicos de cadastro); 2) Dados de triagem (onde todas as informações básicas e extra fornecidas na triagem são exibidas); 3) Dados de destinação (onde é exibido qual a destinação atual do animal).

No perfil qualquer informação faltante pode ser preenchida ou adicionada, porém a edição de qualquer dado deve ser armazenada num histórico de alterações que pode ser acessada pelo administrador.

Todos os animais cadastrados são exibidos numa tela que pode ser filtrada por pesquisas diretas ou por animais cadastrados pelo usuário específico.

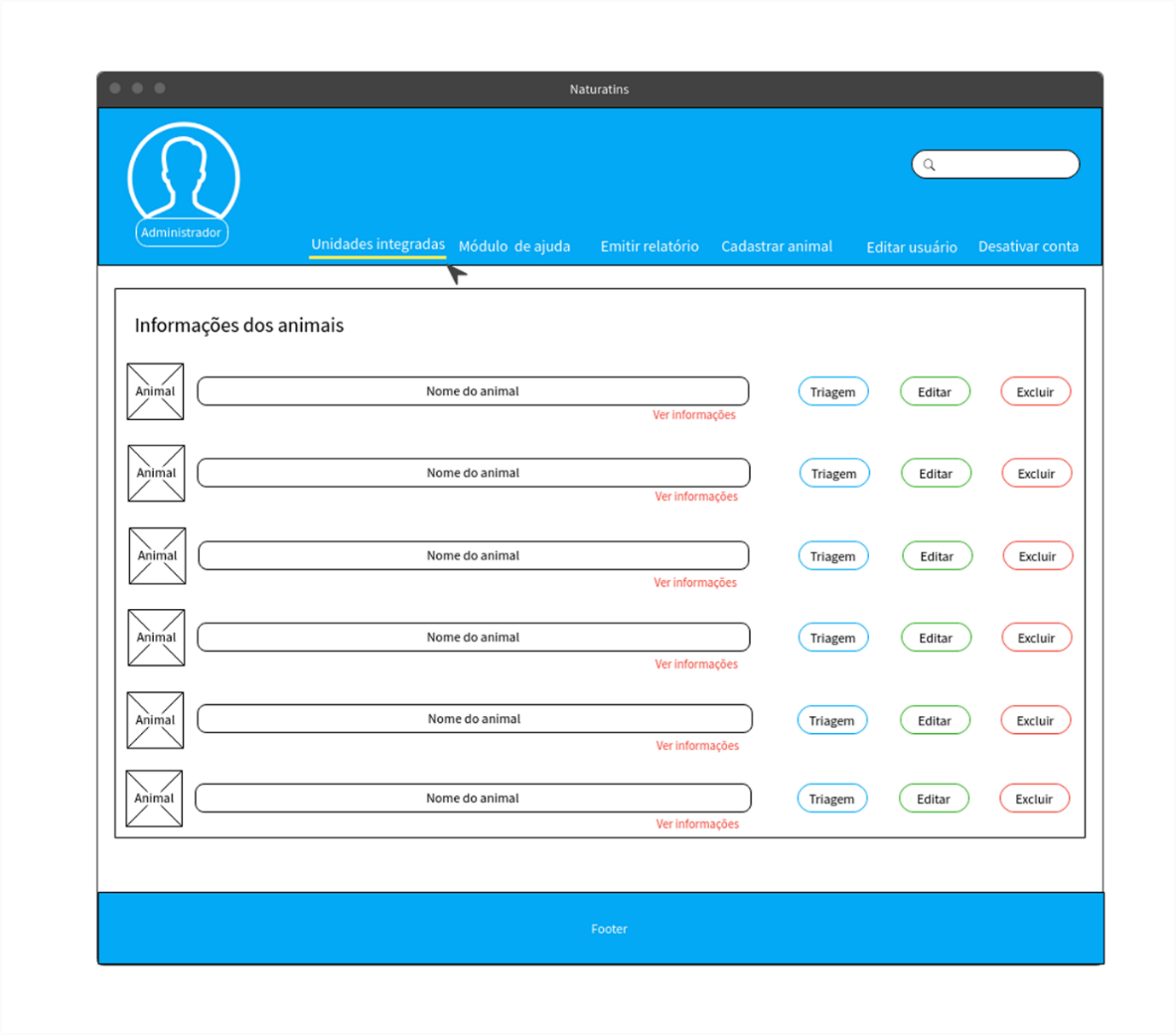
* **Listrar Animais Cadastrados**

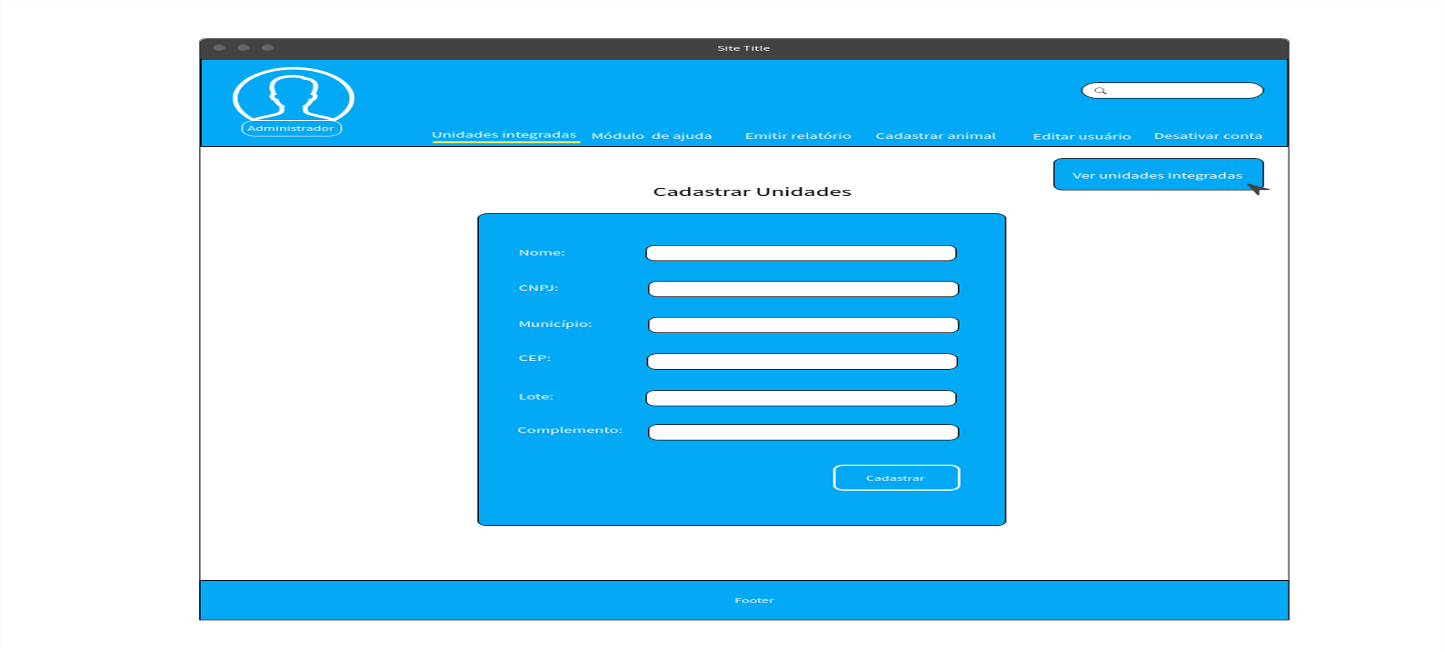
Todos os animais cadastrados no sistema devem ser exibidos em uma lista que pode ser filtrada por parâmetros ou por pesquisa direta de um dado em específico. Nesta lista tanto o administrador como agente podem editar as informações de um animal ou excluí-lo do sistema.

Todas as alterações serão mantidas em um registro detalhado.

* **Cadastrar Unidades NATURATINS**

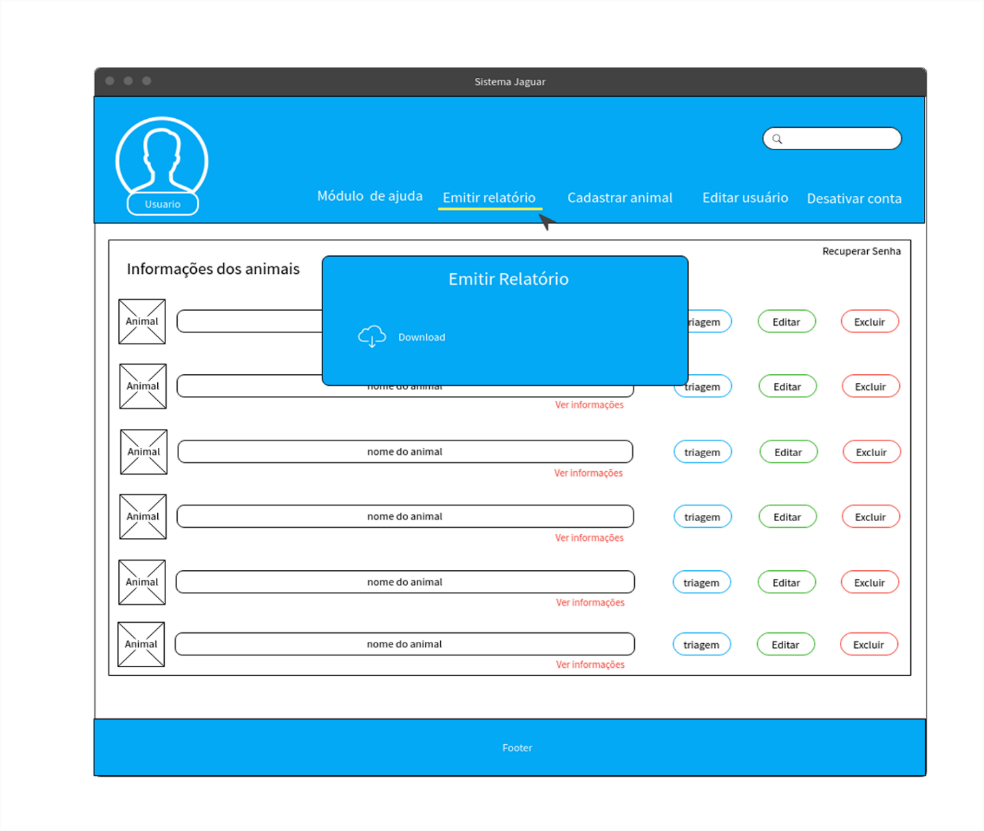
Todas as unidades NATURATINS devem ser cadastradas no sistema pelo administrador já que é necessário estabelecer uma integração de dados entre todos os CETAS regionais e sede. Para cada unidade, o administrador deve armazenar as seguintes informações: Tipo da unidade, Nome, CNPJ, Município, CEP, Bairro, Lote, Complemento.





* **Emitir Relatórios**

Deverá ter opção de emissão de relatórios: Usuários, Unidades, Animais (Entradas, Saídas, Encaminhado, Destino).



* **Cadastrar Área e Soltura**

A opção de cadastro de área de soltura deve ser sempre disponível durante a definição da área de soltura na tela de destinação do animal.

O usuário deve inserir as informações a seguir para efetuar o cadastro da área. Dados do interessado: nome do proprietário da área, nome de propriedade, telefone, e-mail, UF, município, endereço, CEP, lote, complemento, latitude, longitude, bioma, distância da área em relação ao CETAS, observações ao respeito da área.

* **Uso Design Responsivo nas Interfaces Gráficas**

O sistema será constituído para rodar em ambiente web. Deverá possuir um design responsivo. A interface do sistema deverá se comportar adequadamente em desktop e mobile.

* **Informações Cadastrais**

Todos os registros de usuários cadastrados no sistema poderão ser mantidos (alterados/consultados/excluídos) e novos registros de usuários (inclusão) poderão ser incluídos.

Cada usuário deverá ter em sua especificação de conta no banco de dados do módulo citado. Haver uma rotina no banco de dados do sistema, que a cada operação de inclusão/alteração/exclusão de registros na tabela do módulo de informações cadastrais sincronize essas informações.

* **Tempo de Resposta do Sistema**

O tempo de resposta do sistema não deve ultrapassar 30 segundos.

* **Relatório**

Em cada tela de consulta, deverá existir uma opção para gerar um resultado da consulta em arquivo .doc.

* **Backup dos Dados**

Através de intervalos previamente definidos pelo usuário, o sistema deverá efetuar backup sólidos, consistentes e confiáveis de toda sua base de dados, de forma a permitir sua recuperação imediata sempre que necessário.

**Conclusão**

Conforme a necessidade do NATURATINS, em melhorar o controle integrado de recebimento de animais silvestres, foi feito um estudo finito, proposto pelo professor da disciplina Desenvolvimento de Sistema Web, SENAI - Serviço Nacional Aprendizagem Industrial, propondo um SGBD (Sistema Gestão Banco Dados) com a finalidade de melhorar a situação atual do órgão público.